

ESPECIAL

Informe
Publicitário

NESTA EDIÇÃO

SOORETAMA

Os resultados do primeiro mandato

Prefeito consegue botar município para funcionar, e bem, gastando apenas 26% do que é arrecadado

Página 2

ARACRUZ

Contas em dia em apenas 4 meses

Obras na cidade começaram logo no primeiro dia, e vão continuar até o fim desta administração

Página 3

NOVA VENÉCIA

Voz da sociedade determina o rumo

Participação dos segmentos sociais mais ativos é que orienta o formato das decisões que contemplam todos

Página 6



TRATAMENTO

Obras de infra-estrutura e saneamento básico têm contemplado as demandas da população de Aracruz, como o aterro sanitário, destinado a organizar a coleta e o tratamento de grandes volumes de resíduos urbanos



EXEMPLO

O Sítio Esperança, em Itaguaçu, além de três creches mantidas pela prefeitura, são exemplos de aquisição de méritos sociais de grande valor. Além do ensino básico, o sítio desenvolve aptidões profissionais.

MORADIA

No setor social, o foco prioritário do investimento municipal de Nova Venécia é habitação. Em três anos, a prefeitura não só entregou 200 casas populares como tem dedicado atenção a trabalhos essenciais de urbanização



Conquistas pelo

mais ativos é que orienta o formato das decisões que contemplam todos

Página 6

MUCURICI

Avanços que já se fazem sentir

Mote político é a retomada da economia. Ações mais firmes geram empregos e fixam o homem no campo

Página 10

PANCAS



Luta maior é pelo bem-estar social

Qualidade de vida é resultado da parceria do poder público com uma população que nele acredita

Página 12

Conquistas pelo trabalho

Neste caderno de Administração Municipal, os prefeitos de dez cidades do norte do Espírito Santo mostram como conseguiram, em três anos de mandato, superar os problemas encontrados. Dificuldades que iam de folhas de pagamento atrasadas, dívidas acumuladas a equipamentos e instalações sem condições de funcionamento.

Faltando apenas este ano para entregarem os cargos a seus sucessores, os prefeitos de Colatina, Soóretama, Aracruz, Nova Venécia, Conceição da Barra, Mucurici, Pancas, São

Roque do Canaã, Itaguaçu e Águia Branca, deixam claro, com suas atuações, que só há um caminho para a recuperação social e econômica de qualquer município: o trabalho.

Quando é sério, desenvolvido com empenho, garra e coragem, não só alcança a resposta aos anseios do povo que o elegeu, como determina a reconquista da credibilidade do Executivo municipal que o representa.

O que continuará sendo mostrado no próximo caderno da série, que circula no mês de fevereiro.

Colatina já saneou as finanças

A crise financeira detectada pelo prefeito de Colatina, Dilo Binda (PDT), no começo de 1997, atrapalhou a execução de um arrojado projeto administrativo traçado durante a campanha eleitoral. Uma dívida estimada em mais de R\$ 17 milhões, quatro folhas de pagamento de servidores em atraso, maquinário sucateado, traduziam o caos, um clima desconfortável no âmbito da administração pública.

“É preciso falar sempre da crítica situação de há três anos. Tivemos que adotar medidas duras e muita contenção de gastos para criar condições de governabilidade”, justifica o prefeito Dilo Binda. Para ele, a realidade hoje é outra. Ou seja, as mudanças introduzidas ao longo de três anos estão dando resultados. A mais importante delas é a recuperação da receita.

Dilo frisa que o saneamento financeiro exigiu tempo, paciência e muitas críticas injustas. “Todo administrador é enaltecido quando tem dinheiro para realizar as

obras que a população reivindica. Em Colatina, tudo que se arrecadava era insuficiente para suprir as despesas. A máquina pública tornou-se uma espécie de saco sem fundo. Foram muitos os desafios para reorganizar a prefeitura”.

Recuperação

Após três anos, ele aponta importantes realizações em todas as áreas administrativas. O setor de saúde conseguiu mais verbas graças à elevação do teto finan-

ceiro anual. “Com a hemodiálise e a oftalmologia, vamos atingir neste ano R\$ 8,5 milhões. No começo de 97 era inferior a R\$ 2 milhões, algo desastroso diante da demanda existente por assistência médica”.

Na área educacional houve um avanço significativo, garante Dilo Binda, mostrando dados de relatórios. De 1.013 alunos no ensino fundamental no começo de 97, registra-se há hoje cerca de 13 mil. “Trata-se de um projeto ousado, desencadeado pela secretá-

ria Silvia Binda Altoé com o nosso apoio. Ela envolveu a comunidade, os professores e diretores para produzir essa realidade”.

Hoje, a educação absorve um grande número de servidores em decorrência da reorganização do setor. Os resultados da municipalização animam o prefeito. O investimento global neste ano será superior a R\$ 16 milhões. Dilo enfatiza que Colatina dá um grande exemplo na área educacional, buscando com muita determinação melhor qualidade para o ensino público.

Os investimentos em saneamento e infra-estrutura são positivos, na avaliação do prefeito colatinense. Em três anos, foram executados importantes projetos de tratamento de esgotos, além da implantação de um consórcio que está tratando corretamente o lixo hospitalar de Colatina e outros municípios da região. A partir de março será armazenado lixo no novo aterro sanitário com previsão para durar mais de 30 anos.

“Graças a um conjunto de ações que estamos desenvolvendo no âmbito da administração pública, Colatina conquistou o quarto lugar em qualidade de vida no Espírito Santo. É algo que nos gratifica muito. O saneamento aparece com obras importan-

tes para essa avaliação”. A pesquisa foi feita pelo Instituto Jones dos Santos Neves.

Também no setor agrícola foram muitos investimentos em parceria com o Pronaf, o Programa Nacional de Agricultura Familiar. Além da aquisição de máquinas, foram realizados trabalhos de armazenamento de água mediante a construção de poços freáticos e barragens. “A convivência com a seca passa pela retenção de água. É o que estamos fazendo para fixar o homem no campo. Muita água foi armazenada com o recente período chuvoso”.

O projeto de cidadania nas comunidades é outra iniciativa que o prefeito Dilo Binda considera oportuna e de bons resultados. Já foram beneficiados 14 bairros, com quase 90 mil atendimentos de serviços públicos. “A população está observando que tiramos Colatina do buraco. Foram três anos de dificuldades, mas nos preparamos para o presente e o futuro. A prefeitura de Colatina é viável”, conclui Dilo.



Fotos de arquivo

Vitória

Após três anos e muitos desafios, Dilo Binda garante ter recuperado a prefeitura da cidade

A507586-2

ENTREVISTA / Esmael Nunes Loureiro

Primero prefeito de Sooretama, Esmael Nunes Loureiro, PSDB, afirma que não se candidatará à reeleição para

honrar compromisso assumido publicamente com seu vice, Antonio Jaó, e aposta na continuação do seu governo, a partir de 2001. Afirma ter bom relacionamento com a Câmara de Vereadores e com o governo do Estado, embora, neste caso, não seja cem por cento devido às diferenças políticas durante a convenção do partido, quando votou com Paulo Hartung.

Administrando Sooretama de forma empresarial, chega ao terceiro ano de mandato com um ponto altamente positivo do qual se orgulha: Sooretama compromete apenas 26% da receita para cobrir as folhas de pagamento. Seu único desafio não vencido - "mas ainda há tempo de vencer" - é conseguir com que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, DNER, faça "a frente da cidade", construindo o trevo e asfaltando pistas variantes.

Para os eleitores, Esmael Loureiro tem uma mensagem: "Não acreditem em promessas eleitorais a 60 dias das eleições".

A GAZETA - Como é ser o primeiro prefeito de um município?

ESMAEL NUNES LOUREIRO - É uma situação confortável. Passamos uma mensagem de otimismo, quando tomamos posse, de que tudo vai dar certo, de que estamos aqui com o objetivo de uma primeira administração, mostrando ao povo a força e a vontade de fazer o máximo, não decepcionar.

Qual o direcionamento de sua administração, a partir da posse, já que tudo estava por fazer? Qual foi sua prioridade?

Nossa prioridade maior foi a educação, porque pegamos um município praticamente desestruturado, sem escolas. A partir do momento em que se tem uma criança educada, apesar de ser um investimento a longo prazo, estamos preparando um cidadão de bem em nossa sociedade. A educação tem sido um marco de



Arquivo

Lei Camata

O prefeito Esmael Nunes Loureiro não gasta nem 30% do que arrecada, e avisa os eleitores para "não acreditem em promessas de políticos a 60 dias das eleições"

Sooretama é exemplo de administração pública

que vai ver, que vai resolver. Se deixar esta esperança tem que cumprir. É melhor ser sincero. A política que fazemos é de sinceridade. O que podemos, fazemos, o que não podemos, dizemos não. Só temos essas duas palavras, sim e não. Essa meta vem desde quando começamos o mandato, e hoje, chegando ao final, estamos do mesmo jeito. Por isso Sooretama hoje, não temos vergonha de falar, é administrada como uma empresa, não como uma casa política. E só tem que dar certo porque tem que dar retorno à sociedade. Somos apenas um gerente, um gerenciador para fazer gastos corretos com os impostos pagos. Assim, administramos o município totalmente de cabeça erguida pelo dever cumprido.

Essa postura política que o prefeito vem adotando para administrar o município tem implicação com a possibilidade de trabalhar por uma reeleição?

Não. Não somos candidatos a reeleição, porque existe um compromisso com nosso vice, e o nosso candidato a prefeito é o vice-prefeito, Antonio Jaó. Não que não quiséssemos, mas porque na época houve o compromisso, falado em praça pública. O povo ouviu esse compromisso e qualquer outro posicionamento agora seria traição. E se a pessoa trai, perde a confiança que lhe é depositada. Queremos deixar bem claro que isto só vai acontecer se o nosso candidato chegar e disser "você vem candidato a prefeito" e levar, isso às praças públicas. Hoje, o compromisso é que não somos candidatos à reeleição.

A propósito, há uma boa convivência entre o prefeito e o vice, os dois administrando juntos o município, o que não é muito comum em outras prefeituras.

Quando se delega poderes para seu vice, para seus secretários, diretores etc., passa-se a ter uma vida política longa, porque está se deixando as pessoas a seu redor trabalhar. Passa-se a se ter a confiança de todos os seus auxiliares, formando o consenso de que a administração não vai dar

de bem em nossa sociedade. A educação tem sido um marco de nossa administração desde o início. Construímos várias escolas, estruturamos o setor de educação através de uma infra-estrutura de base.

E os outros segmentos da administração?

Em seguida partimos para a parte de rede e estrutura da cidade, como saneamento, calçamento, moradia, coisas que implicam no dia-a-dia do morador. Graças a Deus a cidade de Sooretama está tendo muito respaldo, porque desde o momento em que assumimos a administração, fizemos com que ela se levantasse com ajuda, não só do prefeito mas de todos os segmentos da sociedade, associações, partidos e Câmara municipal. Desde que demonstramos a força, a vontade e a coragem de vencer, passamos muitos pontos positivos para a comunidade, porque todos querem ajudar.

O forte da economia de Sooretama era o café, mas sua administração está dando outro direcionamento à economia, convidando indústrias, buscando investidores. Seu governo pretende mudar o perfil econômico do município?

Temos consciência de que nosso município é eminentemente agrícola. Somos um dos maiores produtores de café conillon do Espírito Santo. Logo em seguida vêm o mamão e o maracujá, que são culturas também bastante expressivas, o limão e a laranja, que têm alta produção também. Mas apesar de sermos um município agrícola, entendemos que era o momento de partir para outros pontos de captação de recursos, aproveitando estar Sooretama incluída na área da Sudene. Temos esse privilégio e simplesmente queremos conquistar algumas indústrias. Tivemos a felicidade de dar início à implantação de algumas indústrias no município e estaremos de braços abertos, com a infra-estrutura de acordo com a nossa situação para quantas mais queiram vir. Sabemos que o pro-

blema maior do país é a busca por emprego. Quando a pessoa tem seu salário, sua casa, muda tudo completamente, e o ser humano passa a viver bem.

Para que esta posição surta os efeitos desejados, há que se ter um bom relacionamento com o Legislativo. Como é o seu relacionamento com a Câmara de Vereadores?

Estamos bem. Bem, porque política é feita com o intuito de fazer o bem. Nossos vereadores sentiram que tudo o que vamos fazer participamos antes, conversamos, dialogamos com eles. Temos na Câmara uma base boa, e os vereadores, eles também, se dedicam ao máximo pelo município. Muitas vezes os vereadores pagam para ser vereadores, a palavra certa é essa. Sabemos porque já passamos por isso e temos consciência do que estamos afirmando. Muitas

A cada 15 dias nos reunimos e avaliamos o trabalho de cada um

vezes o político faz tudo para que o povo fale bem dele. Depois, porque todos os projetos encaminhados foram aprovados sem problemas porque eles condiziam com a situação de Sooretama. Daí porque temos uma situação confortável em relação a eles. Queremos passar aqui que ser o primeiro prefeito de Sooretama para nós é um privilégio.

Como é a relação com o governo do Estado?

Estamos conscientes de que o trabalho do governador está em fase de transição ainda, mas eu, particularmente, tive um posicionamento firmado na época da convenção do PSDB, ficando com o senador Paulo Hartung. Mas política é sempre uma incógnita, um jogo de xadrez. Paulo Hartung perdeu na convenção, José Ignácio ganhou a posição, tornou-se governador merecidamente, tem sua proposta de trabalho e hoje a política passou. Estou sendo o representante de um povo e tenho que esquecer os atos pessoais e lutar pelos objetivos de representante desse povo. José Ignácio não só irá retomar para o Estado sua posi-

Prefeito aposta na continuidade do seu trabalho e recomenda ao povo prudência nas eleições

ção, assim como também, a partir do ano que vem, terá a sua plataforma administrativa e política, porque irá mudar o ciclo político do Espírito Santo. Ele automaticamente irá conversar com suas bases, com os prefeitos atuais, candidatos à reeleição, e os outros candidatos. Mas em momento algum existe qualquer constrangimento com o governador. Minha situação não é cem por cento, mas ainda assim, também é confortável.

Qual o grande desafio vencido?

Quando assumimos a prefeitura e não havia nada dentro. Mas como ex-presidente da Câmara de Linhares, tínhamos alguma experiência e já sabíamos como estruturar os segmentos, os setores. Então, não tivemos grandes empecilhos diante da situação, porque trazíamos experiência acumulada que muito nos valeu. Dez dias depois da posse, a prefeitura já estava com seus recursos, já tinha acertado todas as situações, contas bancárias e aí começamos a fazer o primeiro processo. De início as pessoas que trabalhavam conosco não tinham muito conhecimento, mas tivemos várias que se prontificaram a ajudar. Trazemos isso como o maior desafio. Partir do zero, sabendo que tínhamos de administrar, fazer o primeiro processo, não tinha como empenhar nada, era tudo na caneta e em papel sem timbre.

E o grande desafio não vencido?

Ainda não vencido, mas com tempo para realizar, hoje é fazer a frente da BR, a entrada da cidade. O DNER se prontificou, nos deu garantia de que iria realizar a obra. Estamos aguardando. Acho que este é o único desafio. Na verdade o município tinha dinheiro para a obra, mas analisamos que tínhamos de agir com a razão e não com a emoção. Se gastássemos um milhão e duzentos, um milhão e meio de reais naquela frente estaríamos administrando não para o povo de Sooretama,

mas para as pessoas que estivessem passando pela rodovia BR-101. Veriam uma cidade bonita mas, lá para trás, sem escola, sem saúde, sem calçamento, sem infraestrutura, sem nada. Então, aquele dinheiro vem sendo aplicado nessas e em outras áreas como calçamento, esgoto, saúde. Estamos construindo a sede da prefeitura, fizemos a Bionativa, um Recreio para Menores, melhoramos a qualidade da água. Não tinha água, na época. Estamos administrando para o povo de Sooretama, por isso não fizemos aquela frente com recursos próprios.

Mas construiu uma passarela sobre a rodovia...

A passarela custou R\$ 27 mil, foi construída com recursos próprios e muitos até se espantam porque teria que ser feita com recursos do DNER. Mas era uma situação que precisava ser resolvida, uma travessia muito perigosa, principalmente para centenas de estudantes que diariamente têm que cruzar a pista. Nós queremos fazer um bom trabalho, buscar o

RETORNO

Basta não ter débitos

A sociedade quer justificativa para o dinheiro que paga. No momento em que se aplicam os recursos em obras, saneamento, calçamento, escolas, de uma prefeitura que arrecada R\$ 260 mil por mês, as pessoas ficam empolgadas, querendo saber onde é que o prefeito arranja tanto dinheiro. É simples: a prefeitura não está cheia de débitos. Acreditamos que se colocássemos, como outras prefeituras, 50% ou 60% do orçamento na folha de pagamento, ou como Marataízes, por exemplo, que gasta na folha 90% do orçamento, como nós, no primeiro mandato, as pessoas daqui como lá ficarão falando, porque nesses casos não tem nem defesa. O que aqui se faz é uma política direcionada para o bem de todos. Todos se tratam com respeito e isso é animador.

máximo para o povo porque a política passa, mas o que a gente constrói sempre fica na mente de cada um.

Sooretama é um dos poucos municípios brasileiros cuja soma das folhas de pagamento está abaixo de 30% do orçamento. Como seu governo vem conseguindo manter este patamar tão baixo, em comparação a outras prefeituras?

Quando presidente da Câmara de Linhares, adquirimos uma experiência muito grande porque pegamos uma Câmara com segmentos de 44 anos de emancipação. Ali vimos uma estrutura de pessoal muito grande, pudemos observar vícios anteriores e não tínhamos como tomar nenhuma posição, porque quando se mexia com alguém vinha outro de lá. Então tocamos o barco. Deixamos como estava, estagnada naquela situação até terminar o mandato. Quando assumimos a prefeitura de Sooretama, refletimos tudo aquilo que ocorreu durante os dois anos de presidência em Linhares. Começamos um processo e vimos que a partir do momento em que enchêssemos a prefeitura de gente, poderíamos transformar aquilo num cabide de emprego, tirando dinheiro do contribuinte e pagando a funcionários que não trazem nenhum retorno para o contribuinte. Se construímos uma escola e precisamos colocar pessoas, vamos colocar. Mas se não for preciso, não vamos colocar. Essa aí é a nossa posição aqui na prefeitura. Nossa administração só tem 18 funcionários, isso é gratificante. Tenho 160 professores na rede porque preciso. E enquanto não precisar de mais, com certeza não vamos admitir mais gente.

Com isso V. consegue o limite de 30%. Qual é a fórmula mágica?

Menos. As folhas de pagamento não chegam a 26% do orçamento. Temos a impressão de que Sooretama é a única prefeitura no Espírito Santo nesta condição. A fórmula não é mágica: basta chegar para as pessoas que vêm pedir emprego e dizer que não tem, quando não tem. Não adianta querer agradar um amigo e falar

liares, formando o consenso de que a administração não vai dar errado. A cada quinze dias nos reunimos para avaliar o trabalho que foi ou esteja sendo executado por cada um. Quem acerta recebe cumprimentos, quem erra é consertado para não errar mais. Afinal, ninguém erra conscientemente. O erro é a vontade de acertar, e assim vamos melhorando nossas relações e sobretudo a própria administração do município.

Não sendo candidato a reeleição, vai disputar algum cargo no Legislativo?

Hoje não somos candidatos a reeleição, mas não podemos traçar o futuro. Não sabemos o que vai acontecer, talvez deixemos a política para tocar nossos negócios... Hoje é difícil firmar uma posição para o futuro.

Que mensagem Esmael Nunes Loureiro deixa para os eleitores de Sooretama?

Quero deixar uma mensagem para os eleitores de Sooretama lembrando que as campanhas políticas virão, e as pessoas devem pensar no futuro do município baseadas naquilo que vai ser deixado para elas. Que o povo, nesse período eleitoral, raciocine bastante e não se limite a coisas pequenas nem se deixe enganar por candidatos não muito confiáveis que, 60 dias antes das eleições, tentam de tudo para enganar o povo.

Sooretama é um município que se tornará grande, cheio de sucesso num futuro próximo. É um município que nasceu de um momento para outro e provavelmente o último município capixaba a ser criado, por força de uma lei que proíbe novas emancipações. Assim, temos que ter muita confiança nos próximos administradores que, assim como nós, lá na frente serão julgados por seus atos. Agora, os novos candidatos devem ser julgados por merecimento e por capacidade. O candidato a prefeito é competente? Tem condições de administrar? Dará seqüência ao trabalho que está sendo feito? Terá condições de representar o município em qualquer segmento da sociedade brasileira? Esta é a mensagem de confiança que eu transfiro aos eleitores: no dia 31 de dezembro estarei com meu mandato terminado mas com a certeza do dever cumprido.

ENTREVISTA / Luiz Carlos Cacá Gonçalves

Afirmando que o momento político não paralisa a administração, o prefeito de Aracruz, Luiz Carlos Cacá Gonçalves, garante que manterá seu propósito de prosseguir com o desenvolvimento do município, ao lembrar que no seu primeiro dia de administrador começou com obra e assim será até 31 de dezembro deste ano. Nesta entrevista, ele ressalta seu relacionamento com o governo do Estado e com o Legislativo municipal. Ressalta a luta por melhor qualidade de vida da comunidade e diz que mantém a continuidade dos três anos de mandato investindo este ano ainda mais em obras e melhoria da infra-estrutura. Ao mesmo tempo, estreita a parceria na área federal e fala de inúmeros projetos já em andamento que serão tocados ao longo de 2000.

A GAZETA - Qual era o grande desafio da prefeitura antes de sua posse?

LUIZ CARLOS CACÁ GONÇALVES - A maioria dos desafios de quase todos os administradores, principalmente de municípios do interior, é realmente acertar as finanças da prefeitura. Com Aracruz não foi diferente. Assumimos um município que precisava colocar em dia suas contas e esta era a meta principal, assumida quando ainda em campanha. Prometíamos recuperação em curto prazo. Em quatro meses conseguimos colocar isso em ordem, mas continuamos com alguns problemas dada a instabilidade econômica do país. Mas Aracruz é um município que tem facilidade de se restabelecer devido a sua dinâmica, a seu desenvolvimento natural. Vencido o primeiro, passamos para novos desafios, que era colocar o município na era da globalização, e com seus projetos dinamizar todos os segmentos. Ou seja, assumimos a administração tentando estabelecer um governo municipal inovador. É claro que temos problemas, mas com certeza até o final deste mandato as coisas vão se normalizar.



Arquivo

lamos que Aracruz é um município que tende a crescer no setor, estamos querendo esse crescimento para todo o Estado. Vejo o turismo como ponto forte do município, e logo após a temporada de verão vamos começar novos investimentos na área.

Isso tem alguma correlação com o ano político?

Absolutamente. A questão política não paralisa as obras municipais. Nossa administração foi diferente. Começamos a construir desde o primeiro dia em que assumimos. Não ficamos um ano acertando a casa, ficamos acertando a casa e construindo, no primeiro ano, no segundo, no terceiro e vamos construir no quarto ano, até 31 de dezembro. Este é o compromisso do político, independentemente do resultado das eleições, positivo ou não.

A propósito, o governo do Estado tem correspondido com algum apoio ao município? Como é, hoje, a relação município/governo do Estado?

O governo do Estado, dentro de sua capacidade, de suas limitações, tem estado presente. Entendemos também que o governo está passando por momentos de busca de equilíbrio, mas no momento certo, temos certeza, o governo vai investir em Aracruz porque o governador vê Aracruz com bons olhos, principalmente no tocante à questão do desenvolvimento econômico. Nós temos a melhor relação possível com o governo estadual.

E o relacionamento com o Legislativo municipal, como está?

Estamos resgatando essa parceria. Eu acredito no novo presidente. Que é um político de conhecimento, que não é neófito, é preparado, tem compromisso com a administração municipal para ajudar a fazer o município crescer. Acho que Legislativo e Executivo têm que estar em sintonia, porque quando essa relação não vai bem, o reflexo vai recair diretamente sobre a comunidade e nós não queremos isso. Queremos o melhor para a comunidade e estou certo de que o

Em quatro meses, o prefeito Cacá Gonçalves pôs as contas em dia. O desafio

O senhor foi eleito com 13.400 votos, o que representa grande massa popular. Nesses três anos de governo conseguiu atender às reivindicações de seus eleitores?

Nós procuramos atender grande parte das reivindicações. O município de Aracruz ficou um período no anonimato, até mesmo com obras paradas devido a dificuldades financeiras daquela administração. Passou por um período muito crítico e a população estava realmente ansiosa por ver resolvidas as reivindicações feitas logo no início do nosso mandato. Temos certeza de que conseguimos atuar nas áreas de maior necessidade, nos bairros mais carentes, na questão da infra-estrutura do município. Tivemos um incremento muito grande nas obras de saneamento básico, trabalhando diretamente na melhoria da qualidade de vida. Isso, eu acho que é fundamental para Aracruz, que é o quarto município do Espírito Santo. É fundamental que se tenha feito essa correção e que se proporcione essa qualidade de vida aos nossos munícipes. Acredito sim, que conseguimos atender grande parte das reivindicações. Eu não diria cem por cento porque quero estar sempre procurando os cem por cento, sempre achando que existe alguma coisa pendente porque, a partir do momento que se supõe haver coisas pendentes, permanece acesa a motivação por mais realizações.

No setor de saúde, por exemplo, Aracruz conseguiu ser apontado em primeiro lugar em recente pesquisa.

Conseguimos sim, mas precisamos melhorar ainda mais, para poder manter este primeiro lugar. Este ano nós vamos ter um incremento no PSF, o Programa de Saúde da Família. Este programa veio realmente para ficar, para resolver o problema de saúde em todo o país. Aracruz foi um dos primeiros municípios da região norte do Espírito Santo a incrementar o PSF. Hoje temos ainda a criação do Polinorte, que também facilita esse atendimento na área de

saúde. O Polinorte (um grupo de municípios que compõem o polígono norte do Estado) também é sucesso total, deu certo, está dando certo. Estamos inaugurando a Farmácia de Manipulação, que vai atender os municípios de Aracruz, Ibirapu, João Neiva, Fundão, São Roque e Santa Teresa. Por tudo isso, a questão da saúde, assim como a da educação nos deixaram numa posição bastante privilegiada.

Por que educação?

Quando se fala em mudar, em transformar, temos que educar. Educando, temos condição de mudar a política adotada, mudar o comportamento das pessoas por meio de uma educação sadia, ou seja, investimentos nos dois segmentos, saúde e educação.

Há algum problema mais sério que seu governo ainda não conseguiu solucionar?

Problemas sempre existem porque Aracruz é um município muito grande. São 1.435 quilômetros quadrados e houve alguns descuidos, por exemplo como a criação de loteamentos não oficializados. Isso gerou um problema social muito grande, mas es-

tamos corrigindo esses pontos. Estamos organizando esses loteamentos que eram clandestinos e hoje estão sendo oficializados. Da mesma forma, estamos criando infra-estrutura nesses bairros. Eu acho que as coisas vão acontecendo, e à proporção que vão surgindo pedidos e reivindicações, tanto das comunidades quanto de nossos vereadores, vamos executando essas obras e, conseqüentemente, eliminando problemas.

Como será este ano?

Para este ano temos um planejamento muito grande na questão das obras, principalmente no que se refere a infra-estrutura. É um projeto que vai ser o sonho realizado de muitas comunidades e bairros mais carentes. Foi onde mais atuamos, porque os bairros mais privilegiados já têm tudo: calçamento, saneamento básico, iluminação pública etc. Iluminação, aliás, também foi nosso forte nesses três anos. O

município que mais investiu em iluminação pública foi Aracruz. Expandimos e melhoramos todo o sistema, em todo o município.

Aracruz tem um bonito litoral e autênticas aldeias indígenas. Não estariam aí boas razões para investir em turismo com ótica empresarial, visando ao incremento da arrecadação municipal?

Realmente o turismo hoje é um grande filão para o município na questão do crescimento econômico. Estamos iniciando um trabalho nas aldeias. Temos um dos maiores manguezais da América do Sul, sem po-

luição, preservado e com fiscalização constante para a manutenção daquela riqueza que é o rio Piraqueçu. A questão é que a falta de maiores investimentos no setor aconteceu porque todos os investimentos até então foram feitos com recursos próprios, quer dizer, não se buscavam recursos em nível de go-

verno federal. Além disso fomos massacrados. Aracruz é visto como um dos municípios ricos do Estado, e quando se ia tentar recursos lá fora, as portas não estavam totalmente abertas. A partir do momento que nós passamos a ter um representante em Brasília, em nível de governo federal, as portas começaram a se abrir e começamos a ganhar espaço, trazer recursos e fazer investimentos. Só que precisávamos investir também na sede e em bairros mais carentes e o município não pôde aplicar todos os investimentos no setor turístico. Mas já estamos planejando isto, para fazer ainda este ano alguns investimentos na região da orla, porque sabemos que turismo é um grande gerador de emprego e riquezas.

E pela via estadual?

O Estado ainda está engatinhando na questão turística. Isto quer dizer que Aracruz não pode extrapolar, sair na frente do Estado. Mas nós podemos provocar a vontade do Estado de realizar isso junto com Aracruz. Quero dizer que turismo não é bom só para Aracruz, é para todo o Espírito Santo. Quando fa-

Queremos o melhor para a comunidade e estou certo de que o novo presidente da Câmara municipal pensa da mesma forma. Vamos caminhar juntos neste final de mandato, vamos dar a volta por cima e mostrar para a comunidade que é fácil manter o equilíbrio político. Tenho certeza que isso será resgatado.

O senhor é candidato à reeleição? Quais são seus eventuais parceiros nessa campanha?

A reeleição, na verdade, começa a ser quase que automática. Quase todos os prefeitos estão nesse processo de reeleição. Eu tenho uma visão diferente. O que nós queremos hoje é o melhor para o município. Obviamente que nosso nome vai estar à disposição, mas não por imposição ou por querermos nos manter no poder. Estamos abertos ao diálogo com as frentes partidárias de Aracruz para aquilo que for melhor para o município. Vejo Aracruz como um município que merece uma boa política e nós, agora, começamos a resgatar essa credibilidade política. Passamos por momentos críticos, mas o município não parou, não fomos atropelados pela questão política no desenvolvimento, que continuou. Garantimos nossa posição de franca abertura ao diálogo com os partidos e vamos ver, juntos, o que será melhor para Aracruz.

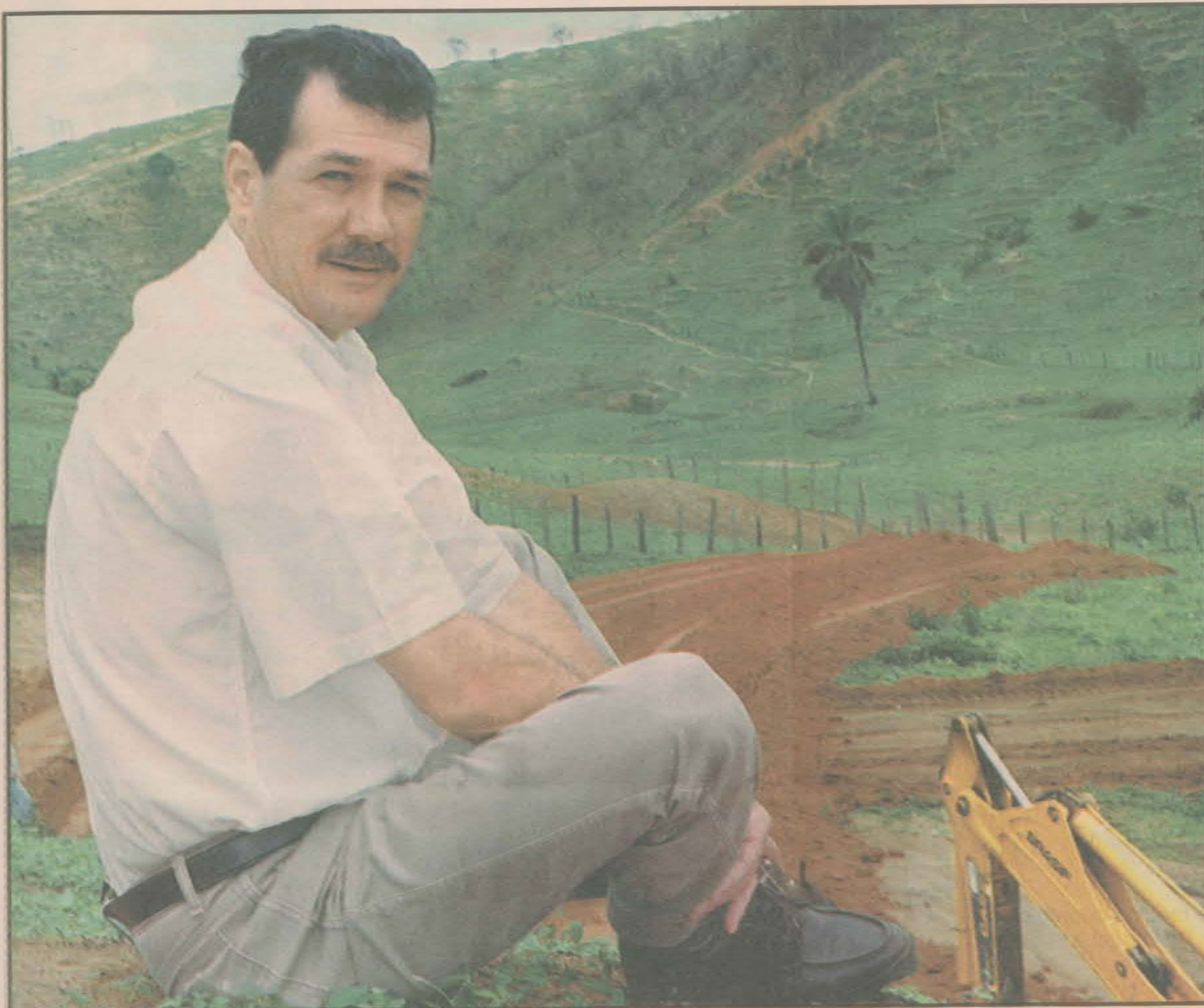
O prefeito quer registrar algumas palavras para a população de Aracruz?

Digo ao povo de Aracruz que todos nós temos que confiar nas pessoas até que elas provem o contrário. Sou uma pessoa que só pensa de forma positiva, acredito no município de Aracruz e acho que ele vai se desenvolver nos próximos quatro anos. Nessa nova fase, vamos debelar o desemprego. Vem aí o incremento da Aracruz, a construção do porto com certeza vai ser uma realidade. Então, Aracruz pode acreditar que vamos restabelecer tudo isso, vamos dar continuidade ao desenvolvimento. E nossos sonhos, com certeza, serão plenamente realizados.

Cacá Gonçalves garante crescimento até o fim

Turismo, o ponto forte de Aracruz, é uma das metas de investimento do atual prefeito do município

Passamos por momentos críticos mas vencemos. O município não parou



Arquivo

Obras do prefeito são executadas conforme demandas da população, decididas pelos segmentos que têm voz ativa, e dentro das possibilidades estabelecidas em orçamento participativo. Obra eleitoreira não tem vez

Compromisso

Forza inova a história política de Nova Venécia

Famílias de baixa renda já têm casas dignas para morar

No setor social, o foco prioritário do investimento municipal é habitação. Em três anos, a prefeitura já entregou 200 casas populares e reformou mais de 80. Boa parte foi construída em parceria com o poder público e a igreja católica.

Com isso a prefeitura criou um novo bairro de casas populares, chamado Padre Gianni. O local foi todo estruturado pela prefeitura, que providenciou a implantação de rede de água, energia e esgoto tratado, telefone público e linha de ônibus. "Estamos cumprindo com a nossa obrigação de dar moradia digna às famílias de baixa renda".

Na área de saneamento, a construção de sistemas de esgoto tratado mereceu atenção especial do prefeito Forza, que até o fim deste ano quer ver todos os bairros de Nova Venécia com 100% de infraestrutura sanitária tratada e em funcionamento.

Outras obras destacadas pelo prefeito são o calçamento de 55 mil metros quadrados de ruas e a construção de 400 barragens no interior do município.

Na saúde, Forza destaca a queda da mortalidade infantil, cujos índices no município são um dos mais baixos do Estado, e a implantação de 14 programas de prevenção de doenças. Mensalmente, mais de 9 mil pessoas passam pela Unidade de Saúde para fazer consultas gratuitas com os 21 médicos da prefeitura, que ainda colabora financeiramente com os dois hospitais da cidade para manter o plantão de urgência.

Atualmente, as obras de maiores destaques que estão sendo tocadas são a construção da segunda ponte, custeada inteiramente pela prefeitura, com previsão de término em agosto próximo, e a edificação de um supercentro de saúde. A ponte está orçada em quase R\$ 1,3 milhão, quantia que está sendo paga em 18 parcelas iguais.

o trânsito no centro de Nova Venécia, entre os dois lados da cidade. Hoje, a única via de acesso é a velha ponte Cristiano Dias Lopes, que está com problemas estruturais porque por ela é intenso o tráfego de carretas carregadas de granito. Com a construção da nova ponte, o trânsito da cidade passará por grande reformulação.

Forza vem dedicando boa parte de seu tempo à consolidação do pólo industrial de Nova Venécia, na tentativa de trazer mais empresas para o município e assim gerar empregos e renda. Para isso, no fim do ano passado a prefeitura adquiriu 250 mil metros quadrados de terra e ampliou a área disponível do pólo industrial Marcondes Cypriano Gama. O novo espaço conta com 59 lotes divididos em 5 mil metros quadrados cada. Em outubro passado, em noite festiva, Forza fez a entrega de 20 lotes a empresários que já iniciaram o processo de instalação de suas indústrias. Forza acredita que nos próximos meses Nova Venécia possa ganhar mais 700 empregos diretos com a revitalização do pólo industrial.

ICMS

A redistribuição do ICMS é uma discussão que merece atenção especial. Para Forza, o atual sistema de distribuição de cotas é absurdo e vem deixando os municípios de pires na mão. "Vitória é uma ilha de 80 quilômetros quadrados e fica sozinha com 23,5% do ICMS. Os outros 75% são divididos entre os outros 76 municípios do Estado, o que não pode continuar. Temos que mudar esse sistema perverso que pune os pequenos municípios. A tão propagada inconstitucionalidade da proposta de mudança não deve inibir os deputados. As leis podem ser mudadas, ainda mais se for por uma causa justa como essa. Injustiça é querer deixar tudo

política de Nova Venécia

“Administração Pé no Chão” é o que Forza quer realizar até passar o poder a seu sucessor

Depois de três anos de mandato, o prefeito de Nova Venécia, Francisco Forza (PMDB), contabiliza um saldo positivo de sua administração. Dizendo não quer ser melhor do que ninguém, “mas que está apenas implantando um jeito diferente de cuidar da coisa pública”, Forza quer fazer desse último ano de sua administração um marco na história política do município.

Marinheiro de primeira viagem na política, o prefeito veneciano já

se adaptou às nuances do poder – sem mudar o seu estilo, sempre muito reservado. Forza defende com unhas e dentes o equilíbrio das contas públicas e diz que é incapaz de começar uma obra se desconfiar que não terá como pagá-la. Esse estilo o levou a eleger, como slogan de seu governo, o mote “Administração Pé no Chão”.

“Não queremos ser melhores do que ninguém, mas estamos trabalhando de forma diferente. Partimos de um orçamento participativo em que todos os segmentos da população têm voz ativa. Só que esse orçamento é feito dentro de nossas possibilidades. Não fazemos nada sem condições financeiras. Em nossa administração não existe a tal obra eleitoreira para ludibriar o eleitor. Essa forma de atuar deve estar agradando a população, que vem

apoiando o nosso trabalho”.

Forza não esconde que está pronto para disputar a reeleição, e também se orgulha de logo nos primeiros meses de administração ter colocado em dia os salários de servidores e fornecedores. “Hoje o salário do funcionário é depositado rigorosamente em dia, e por isso mesmo o servidor municipal tem crédito em qualquer estabelecimento comercial da cidade”.

Positivo

Em três anos de governo, o balanço que o prefeito de Nova Venécia faz é positivo. Para Forza, nesse período houve melhorias em todos os setores. Na educação, segundo ele, a população ainda comemora a chegada da primeira faculdade particular de Nova Venécia, a Univen, que ofe-

rece os cursos de Administração e Ciências Contábeis. No início deste ano, Forza resolveu custear 30 bolsas de estudos, no valor de 50% da mensalidade, para os alunos carentes de Nova Venécia, que ingressaram na faculdade.

“Incentivamos a educação porque entendemos que o jovem educado estará sempre mais bem preparado para enfrentar o concorrido mercado de trabalho. Nossa administração dá transporte escolar a todos os estudantes, desde os do ensino fundamental até os do terceiro grau que estudam em Colatina e São Mateus. São 43 linhas de ônibus e 2.814 alunos transportados diariamente. Esses números devem ser maiores este ano”.

Nos últimos três anos escolas foram reformadas e construídas, e os professores participaram de cursos de capacitação.

gunda ponte, custeada inteiramente pela prefeitura, com previsão de término em agosto próximo, e a edificação de um supercentro de saúde. A ponte está orçada em quase R\$ 1,3 milhão, quantia que está sendo paga em 18 parcelas iguais.

A obra, segundo o prefeito, é de vital importância para humanizar

sistema perverso que pune os pequenos municípios. A tão propagada inconstitucionalidade da proposta de mudança não deve inibir os deputados. As leis podem ser mudadas, ainda mais se for por uma causa justa como essa. Injustiça é querer deixar tudo do jeito que está. Seria o fim dos municípios do interior.



Samuel Sabino

Prioridade

O bairro padre Gianni é um exemplo do compromisso de investimento social em habitação

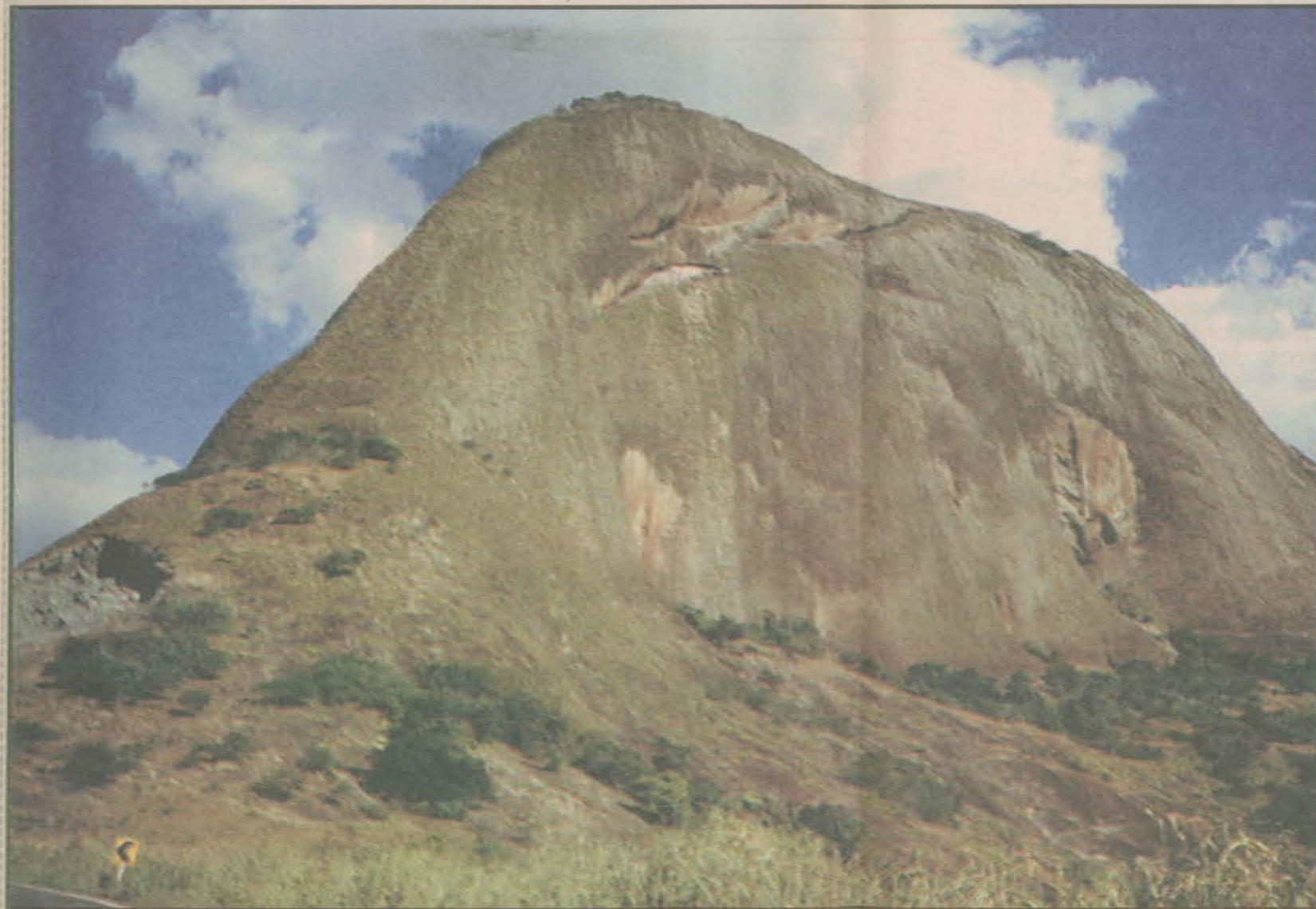
Reeleição é desafio que pode ser aceito

Acreditando que a sua folha de serviços prestados a Nova Venécia até aqui tenha saldo positivo, Forza até que está animado para disputar a reeleição. Entretanto, tempera tudo com cautela. “Política é grupo, e estou colocando meu nome à disposição do meu grupo político. Se a decisão for pelo meu nome assumirei o desafio. Tenho consciência de que estou preparado para administrar Nova Venécia por mais 4 anos”.

Quanto ao resto deste ano, o último de sua administração, Forza promete que vai trabalhar com mais determinação ainda. “Nessa altura, o povo veneciano já sabe que não costumamos trabalhar trocando as mãos pelos

pés, e sim com os pés no chão, dentro de nossas possibilidades”.

Além de concluir e inaugurar a segunda ponte, Forza também pretende iniciar este ano a urbanização da avenida Vitória, que é um sonho do comércio e da população. O projeto está pronto e as obras começarão logo após o término da obra da ponte. Ainda estão dentro do calendário de inaugurações deste ano, o novo supercentro de saúde, postos mistos de saúde nos bairros e calçamentos nos bairros Rúbia, Altoé e São Cristóvão. O interior também ganhará novo impulso com obras de infra-estrutura e calçamentos em Cedrolândia, Guarabu e em outras comunidades.



Arquivo

Força

A Pedra do Elefante não é só um dos símbolos de Nova Venécia. Também simboliza a determinação de trabalho do atual prefeito que, dependendo de seu grupo político, poderá governar a cidade por mais quatro anos

Atendimento ao assinante de

A GAZETA

São Mateus – Ligue 763-1833

Colatina – Ligue 721-0882

Linhares – Ligue 264-2939

A107586-5

ESPECIAL



Arquivo

Nélcio Ribeiro Nogueira assumiu em 97 a prefeitura totalmente sucateada, e de suas iniciativas, desde então, voltaram a credibilidade e os investimentos sociais

Recuperação



Evaristo Borges

Conforto urbano é uma das marcas da cidade de Conceição da Barra, município que segundo o prefeito "está de volta aos trilhos do desenvolvimento"

Qualidade



Arquivo

Cinco mil metros de cerca, ao longo da estrada de mesma extensão, limitam e controlam o acesso às áreas de proteção ambiental formadas por manguezais

Reserva

“Conceição da Barra é um município viável”

O prefeito de Conceição da Barra, Nélio Ribeiro Nogueira, 44, avalia como muito positiva sua atuação à frente do governo municipal desde 1997. Nélio afirma que recebeu uma máquina administrativa praticamente sem condições de funcionamento.

“Quando assumimos em janeiro de 1997, encontramos a prefeitura totalmente sucateada, máquinas quebradas, veículos destruídos, arquivos sobre impostos e dívida ativa inconsistentes, limpeza pública há 6 meses sem ser feita e 11 meses de salários do funcionalismo atrasados”. Nélio admite que conhecia o problema do município, mas não imaginava que era tão grande. “Nosso primeiro passo foi colocar o município adimplente nos convênios com os governos estadual e federal para podermos recuperar a credibilidade e voltarmos a receber recursos”.

Ainda em 97, Conceição da Barra voltou a receber verba federal para merenda escolar, o que triplicou o número de alunos matriculados no ensino fundamental — eram 957, hoje passa de 2.600 alunos. De uma dívida de R\$ 2,6 milhões com os servidores públicos, 70% já foram pagos com recursos da prefeitura e o restante está sendo parcelado graças a um empréstimo em consignação da Caixa Econômica Federal.

“O município de Conceição da Barra é altamente viável e até o fim do meu mandato estaremos demonstrando isto na prática”.

Contando com uma capacidade de hospedagem de mais de 2.500 leitos, Conceição da Barra é hoje o terceiro pólo turístico do Espírito Santo, perdendo apenas para Vitória e Guarapari. O município tem no turismo e na pesca suas atividades econômicas principais. Entre praias e rios está o parque estadual de Itaúnas, balneário conhecido internacionalmente por suas dunas e pelo fetiche de ter tido uma vila inteira soterrada pelas areias.

A prefeitura mantém convênio com a Petrobras, Aracruz Celulo-

se, Bahia Sul e com o governo do Estado viabilizando a preservação da área de proteção ambiental criada em dezembro de 98. Com 740 hectares, a área envolve todo o manguezal de estuário do rio Cricaré, do limite da ilha de Guriri até o entorno dos bairros Santo Amaro e Vila dos Pescadores, já na sede do município.

Uma estrada de 5 quilômetros está sendo construída para limitar o acesso de ao manguezal e nas áreas mais próximas dos bairros. Além da estrada, também está sendo construída uma cerca de proteção.

Conceição da Barra é hoje o terceiro pólo turístico do Estado, perdendo somente para Vitória e Guarapari

A prefeitura está providenciando a remoção para outros locais das famílias que moram em palafitas dentro do manguezal. O prefeito afirma que “por ter o município uma vocação eminentemente turística, estamos investindo na proteção da natureza para podermos desenvolver cada vez mais atividades no turismo ecológico, que é o que mais cresce no momento em todo o mundo”.

O prefeito também lembra que por ser médico tem investido na saúde da população, em especial a mais carente. “Colocamos o pronto socorro funcionando 24 horas na sede do município, e o atendimento no Hospital São Judas Tadeu no distrito de Braço do Rio já está em operação, equipado para realizar até cirurgias, o que era reivindicação antiga da população local”.

Com todos os programas de prevenção de doenças em funcionamento, entre eles o programa de agentes comunitários, o município conseguiu em dois anos diminuir o índice de mortalidade infantil de 47 para cada mil nascidos vivos em 96, para zero em 99. “Para o ano 2000, estamos mantendo o índice zero”.

Também foram construídas duas estações de tratamento de esgotos no distrito de Braço do Rio, obra de R\$ 476 mil, realizada em convênio com a Fundação Nacional de Saúde. Cerca de 20% dos detritos domiciliares produzi-

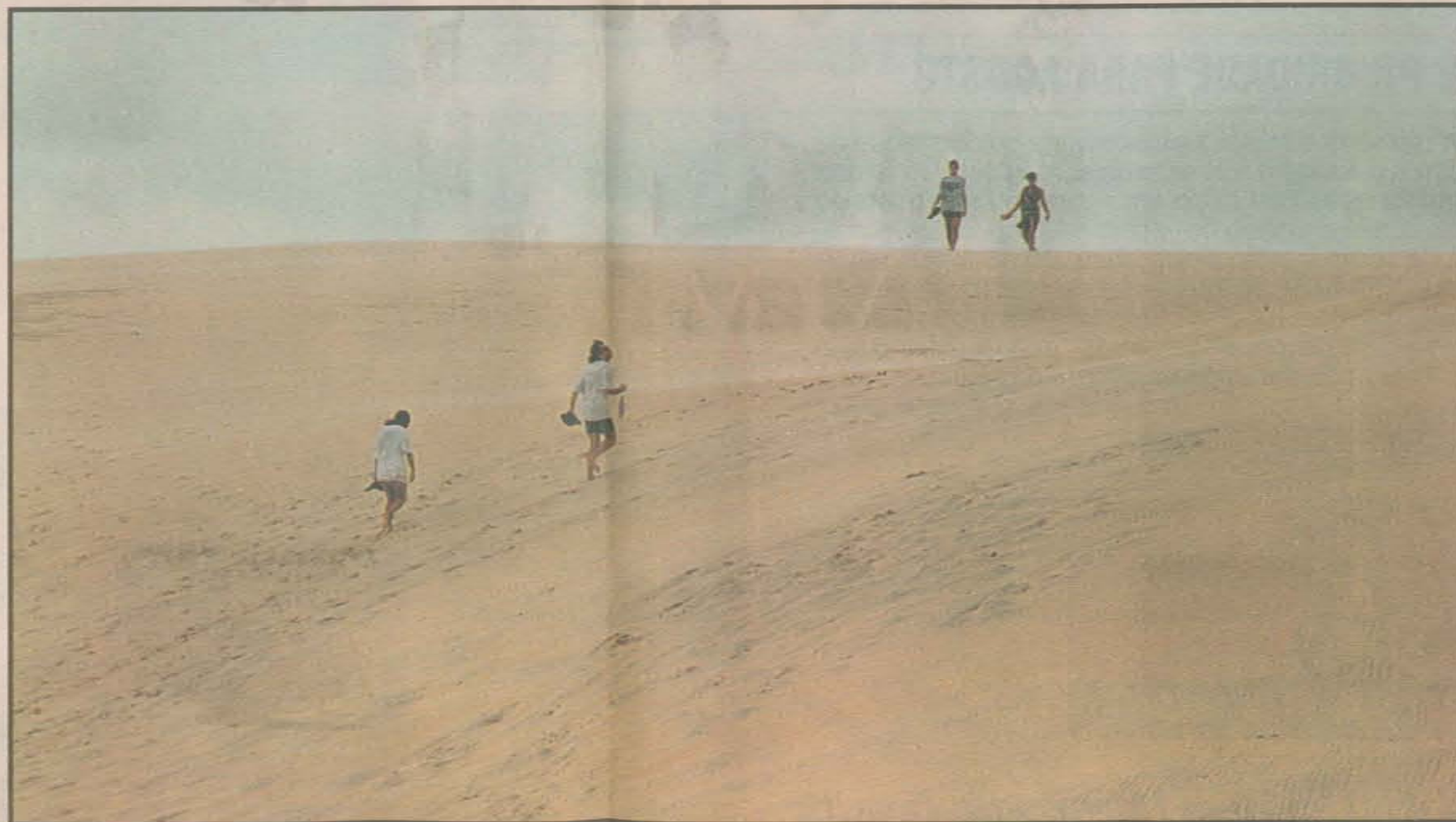
dos no distrito estão sendo despejados na rede de esgoto. O prefeito Nélio afirma que “saúde pública deve ser feita pelas ações básicas: saneamento, prevenção e educação da população menos assistida. E é isso que estamos fazendo em nosso município, como já fizemos com os índices de mortalidade infantil. Breve os resultados estarão aparecendo. Fazemos saúde preventiva para diminuir os custos da saúde curativa”.

Entre reformas e ampliações foram feitas 47 obras nas escolas de Conceição da Barra, e de acordo com a Secretaria Municipal de Educação, ainda no primeiro semestre deste ano, as escolas de primeiro grau Gentil Lopes da Cunha, no distrito de Sayonara, e Benonimo Falcão de Gouveia, em Itaúnas, serão reformadas e ampliadas. Na sede serão criadas mais 600 vagas no ensino fundamental com a municipalização da escola Santo Amaro, diminuindo a distância que os alunos percorrem atualmente para estudar, que é de 5 quilômetros, para poucos metros de suas casas.

“A inauguração da escola do bairro Santo Amaro, além de facilitar o acesso dos alunos, dá segurança aos pais e diminui os gastos com transporte escolar”.

Com o calçamento da avenida Bento Daher, 11.890 m² de ruas já foram pavimentadas, e a partir de fevereiro a Secretaria Municipal de Obras começará o calçamento da avenida Carlos Lindenberg, em Braço do Rio. A comunidade de Vila dos Pescadores foi entregue a ponte de acesso aos bairros Santo Amaro e São José, encurtando o percurso da caminhada em mais de 3 quilômetros. “Esta ponte era um sonho antigo dos moradores que conseguimos realizar”.

O prefeito pretende concorrer à reeleição em outubro, pelo PDT, e declara que “agora colocamos nosso município nos trilhos do desenvolvimento. Em breve a sociedade barrense poderá se orgulhar novamente de viver aqui”.



Natureza

Entre praias e rios está localizado o parque estadual de Itaúnas, balneário conhecido internacionalmente por suas dunas e pelo encantamento de ter visto sua primeira vila ser completamente engolida pela areia

Arquivo



Arquivo

Criatividade

Todo o material usado na urbanização de Mucurici é produzido com poucos recursos e gente da própria prefeitura, sob responsabilidade da Secretaria de Obras



Arquivo

Modernidade

No distrito de Itabaiana, um posto de saúde modelo, equipado para atender a população com todo o conforto. "Não existe na região uma obra de saúde tão moderna"

Dica reforma estruturas do município de Mucurici

Emancipação de Ponto Belo diminuiu o território e as receitas de Mucurici, mas não reduziu os problemas sociais

Mucurici é um município situado no extremo norte do Espírito Santo, a 360 quilômetros da capital, Vitória. Mucurici vem passando por reformas estruturais nos últimos anos, afirma o prefeito Adilson Gonçalves Ferreira, 38 anos, conhecido como Dica. A inclusão do norte do Estado na área de atuação da Sudepe, tem propiciado ao município um grande número de convênios com os governos federal e estadual. Dica afirma que a emancipação de Ponto Belo reduziu o território municipal. Houve perda de receita, tanto do Fundo de Participação dos Municípios quanto do ICMS, e os problemas sociais continuaram os mesmos.

Mucurici tem população de 7 mil habitantes e economia baseada na agropecuária, especialmente a criação de gado de corte e o cultivo de café, mandioca, milho e feijão. Apoiando sempre os pequenos produtores rurais, a prefeitura mantém um trator com arado para o preparo das terras que pode ser usado pelos agricultores cadastrados por 16 horas - o combustível da máquina, óleo diesel, corre por conta dos usuários.

"Estamos trabalhando na retomada do crescimento econômico e social de Mucurici com ações firmes, gerando mais empregos, mantendo nossos produtores no campo".

Em parceria com o governo federal, a prefeitura conseguiu recursos para a construção de 100 barragens, atendendo a uma antiga solicitação dos pequenos produtores - a forte estiagem de 97 e 98 provocou grandes perdas para o município. Dica afirma que "a construção dessas 100 barragens atende a uma reivindicação antiga. Em propriedade rural, água é a vida".

A prefeitura acaba de assinar convênio com o Ministério do Meio Ambiente para a construção de uma grande barragem, em concreto, que será realizada nos próximos meses. "Nesta barragem estaremos desenvolvendo um projeto de piscicultura, que é mais uma alternativa de emprego e renda para a população de Mucurici. Nosso projeto é a utilização racional dos recursos hídricos para mantermos a água e explorarmos a criação de peixes da variedade tilápia híbrida tailandesa, já adaptada ao nosso clima".

O projeto de piscicultura está em fase de análise de viabilidade econômica e alocação de recursos - a técnica é a mesma utiliza-



Arquivo

Iniciativas

Dica é enfático quando trata da economia de seu município: "Estamos trabalhando na retomada do crescimento econômico e social de Mucurici com ações firmes, gerando mais empregos, mantendo nossos produtores no campo"



Arquivo

Lavoura

O cultivo do café, um dos sustentáculos da economia de Mucurici, mantém o homem no campo

da pelos produtores da região do rio São Francisco. A proposta para Mucurici é a criação intensiva em tanques-rede. Numa primeira fase, a prefeitura pretende atrair 50 produtores, beneficiando dire-

tamente mais de 100 pessoas. A primeira despesa deverá acontecer em outubro, e a produção será comercializada nas feiras livres e também na merenda escolar.

Sob responsabilidade de sua



Pecuária

Criação de gado de qualidade é uma forma de contribuição para a economia do município

Secretaria de Agricultura, Mucurici mantém um viveiro de mudas de café conillon e distribui anualmente mais de 150 mil mudas clonais. "Estamos trabalhando a melhoria das nossas áreas cultiva-

das, aumentando a produção".

Na área de educação, a prefeitura reformou a escola Água Boa, reformou e ampliou outra, a Mucurici, ambas do ensino fundamental, além de manter com re-

ursos próprios a escola de ensino médio de Itabaiana. Também construiu uma creche com capacidade para 40 crianças de até 6 anos na sede do município. "Estamos trabalhando a educação em nosso município em todos os níveis de escolaridade".

Além do programa federal de merenda escolar, a prefeitura mantém um de saúde bucal com 3 odontólogos para o atendimento dos estudantes. Toda a rede de ensino é atendida por transporte escolar. A Secretaria de Educação tem informações de que todos os alunos em idade escolar estão freqüentando a rede municipal.

Na área de saúde, o município atende a população com 6 médicos se revezando em plantões de 24 horas nas unidades sanitárias e no Hospital-Maternidade São João Batista, nos postos de saúde do assentamento Córrego da Lage. No distrito de Itabaiana, em Água Boa, a Secretaria mantém um veículo para atender pequenas emergências da população. "No distrito de Itabaiana, construímos um posto de saúde modelo, equipado para atender a população com todo o conforto. Não existe na região uma obra de saúde tão moderna". Mucurici é um município que atende a mais de 70% da população urbana com redes de esgotos, e duas novas estações de tratamento estão prontas para serem inauguradas.

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos do município construiu mais de 10 mil metros quadrados de pavimentação em 12 ruas. "Fabricamos nossos blocos, manilhas e meio-fio com recursos próprios e com os funcionários do nosso próprio quadro. Com isto estamos calçando Mucurici com poucos recursos e muita criatividade".

As famílias carentes e desabrigadas têm prioridade na Secretaria de Ação Social do município. Com o programa Habitar Brasil, foram construídas 25 casas populares, doadas às famílias cadastradas pela Secretaria. Os exames laboratoriais também são acompanhados pela Secretaria. Nos casos de doenças, a população é encaminhada para a farmácia básica, onde podem adquirir os medicamentos necessários.

O prefeito Adilson Gonçalves Ferreira, do PSDB, afirma que ainda não se decidiu sobre uma possível candidatura a reeleição, mas promete que "se for chamado pelo partido e pelas comunidades de Mucurici, meu nome está à disposição".

Qualidade de vida é o ponto alto de Pancas

Resultados foram alcançados junto com a população, e muitos mais serão atingidos ao longo de 2000

Qualidade de vida. Este é o benefício que a população de Pancas tem desfrutado nos três anos de mandato do prefeito Wallace dos Santos Alcure. Mas "sem a colaboração dos moradores, tal resultado seria impossível".

Entre as metas deste ano, a construção de galerias, calçamentos, reforma e construção de pontes e recuperação de bueiros, o saneamento básico, a iluminação pública. O secretário de

Obras e Urbanismo, Darci Bassani, diz que Pancas terá em breve usina de reciclagem de lixo. A estação de tratamento de esgoto resulta de convênio com a Fundação Nacional de Saúde.

Haverá loteamento nos bairros Nilton Sá e Operário, em Vila Verde e asfaltamento em Vila Nova. E ainda fábrica de bloquetes, construção de casas populares, o equilíbrio das finanças e o pagamento em dia do funcionalismo. "As pessoas merecem o bem-estar", ensina Alcure.

A secretária de Educação, Ana Maria Stelzer Alcure, diz que em Pancas sobram vagas. É resultado da municipalização. A prefeitura, com a nucleação do ensino, mantém hoje 53 escolas, 29 professores no quadro efetivo e mais material didático. Pancas implan-

tou o Estatuto do Magistério e o Plano de Cargos e Salários, conforme a Lei de Diretrizes e Bases.

Na área de saúde, os resultados estão acima dos projetados. Os atendimentos ambulatoriais já alcançaram quase 165 mil pessoas. "Investimentos na saúde são essenciais", destaca o prefeito.

A rede ambulatorial, de serviços de emergência, teve unidades sanitárias reformadas e ampliadas. Nos distritos de Laginha e Vila Verde, novas salas foram incorporadas às unidades, destinadas a repouso de pacientes e a programas de controle de hipertensão e diabetes, orientação de gestantes e prevenção do câncer de colo uterino e mama e exames papanicolau. Equipamentos indispensáveis foram instalados,

como autoclave, eletrocardiógrafo, e os necessários a atividades cirúrgicas e odontológicas.

Foram reformadas e equipadas as unidades de Carapina, Montes Claros e Gambá. Pancas tem agora Farmácia Básica e cobertura do programa de agentes comunitários. "Muitos outros resultados ainda pretendemos alcançar", enfatiza o prefeito Alcure.

O secretário de Saúde Juarez Mendonça Júnior destaca os serviços hoje oferecidos, entre outros, os de oftalmologia, neurologia, gastroenterologia, cardiologia e otorrinolaringologia, dez programas de saúde, odontologia preventiva, patologia clínica, endoscopia, ultrassonografia, urografia e citopatologia. Além de ações de vigilância sanitária, epidemiológica e imunização.



Conforto

Wallace dos Santos Alcure diz que seu trabalho é para que as pessoas alcancem o bem-estar



Arquivo

Para o prefeito Roldi, a parceria da população é fundamental para o sucesso dos programas

Saúde e educação em São Roque

O prefeito de São Roque do Canaã, Ethevaldo Francisco Roldi, garante que neste ano sua administração continuará dando prioridade à saúde e à educação. "Nosso objetivo é o bem-estar da população e contamos com sua colaboração", ressaltando que esta parceria é imprescindível para o atendimento das demandas do município. Ainda em 2000, os moradores de São Roque terão uma nova unidade de saúde, com os programas nacionais do setor. Segundo Roldi, o local já foi decidido. "Estamos empenhados nesta construção e contamos com ação conjunta da população. Esta será, com certeza, mais bem atendida".

A Secretaria de Saúde e Ação Social desenvolveu ano passado, com sucesso, o Programa de Saúde da Mulher. O atendimento mensal alcançou a média de 80

mulheres com palestras de profissionais de psicologia, medicina e assistência social e orientações sobre anatomia humana e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e puderam fazer exames preventivos e adquirir de graça os medicamentos na Farmácia Básica Municipal. O Programa de Combate ao Câncer foi ao interior. "O homem do campo, muitas vezes desconhecimento, esquece de cuidar da saúde. Por isso, a realização deste programa foi essencial". Foram detectados cinco casos de câncer de próstata e dois de boca, que graças ao trabalho puderam ser superados.

Ainda este ano serão oferecidos, por mês, 700 exames de Patologia, 10 de ultra-sonografia, 80 colpocitológicos e 10 radiológicos. Continuará também o agenda-

mento de consultas em neurologia, oftalmologia e cardiologia através do consórcio Polinorte Saúde. Crianças e adolescentes da rede pública de ensino estão frequentando as escolas graças ao transporte oferecido pela administração municipal. "Muitos alunos saíram de madrugada para ir ao colégio. Hoje, podem acordar mais tarde", destaca Roldi. Cerca de 37% do orçamento foram destinados à educação. Muitas escolas e creches foram ampliadas e reformadas, e mobiliários adquiridos. São Roque tem atualmente nove escolas praticamente novas, entre elas a Santa Luzia, EPG Luiz Mônico, EPG Darly Vervloet, Creche Tia Neida, Jardim de Infância São Roque e Centro de Educação Física anexo a EPSG David Roldi.

O esporte é sem dúvida uma forma de distanciar os adoles-

centes da ociosidade e das drogas. Com este objetivo, a administração atual criou o Centro de Apoio Infantil, que desenvolve atividades de lazer e esporte. Este centro é destinado a jovens entre 8 e 16 anos, e desenvolve aulas de reforço.

O governo municipal está contando com verbas estaduais e federais para a efetivação de programas e planejamentos de obras. Um projeto importante, sobretudo para os pequenos produtores nos longos períodos de estiagem, é a construção de barragens.

A novidade é o Habitar Brasil, criado pelo governo federal, que implantado em São Roque beneficiará 55 famílias de baixa renda com reformas de residências. São recursos da ordem de R\$ 75 mil. Cada família terá a média de R\$ 1,5 mil.

A107586-08

Prefeito de Águia Branca em 3 anos arrumou a casa

Nem a estiagem conseguiu afetar os números do desempenho do município. Safra de café é ótima



Rigor

José Francisco, cujo lema de trabalho é "faça agora, com garra e determinação", diz que um bom administrador é aquele que sabe executar com pouco dinheiro

que a seca prolongada provocou a morte de muitos animais.

Mas, segundo ele, o pequeno agricultor é o mais beneficiado nestes três anos de administração. Principalmente devido ao Programa Nacional de Economia e Renda Familiar (Pronaf) criado pelo governo federal e imple-

mangas, trabalhar e lutar. Águia Branca está empenhada para avançar no progresso".

"A municipalização é um procedimento viável para o bom desenvolvimento, e quando se trata de educação é melhor ainda", afirma o prefeito. A área da educação, uma das prioridades da

zer, Córrego de Pedra e a sede município, e ainda este ano mais duas serão concretizadas.

Rocha garante que o município, que já implementou 10 programas de saúde, pode ser citado como um dos melhores das regiões norte do Estado.



Arquivo

Bandeira

A razão do sucesso de Binda é ouvir as comunidades. "Vamos continuar trabalhando assim"

Itaguaçu é exemplo maior de superação

"Uma administração para atender as carências do município". Esta é bandeira que o prefeito de Itaguaçu, Luiz Carlos Binda, sustenta desde que assumiu em 1997. A partir daí conseguiu superar grave crise financeira e conquistar a confiança da população, realizando importantes projetos em agricultura, saúde, educação e outras questões de interesse comunitário.

Na agricultura, a construção de 61 barragens, abertura de 108 poços, utilização de máquinas em pequenas propriedades rurais, distribuição de 450 toneladas de corretivos de solo e 300 mil mudas de café e eletrificação rural. O prefeito ressalta que alguns dos empreendimentos tiveram recursos do Pronaf, o Programa de Fortalecimento à Agricultura Familiar.

Binda acentua a importância da parceria com Emcaper e Idaf, organismos "que vieram somar no trabalho realizado em favor do homem do campo".

Entre as conquistas da educação, Binda destaca: aperfeiçoamento de professores; adoção do projeto A Gazeta na Sala de Aula; programa de saúde nas Escolas; aquisição de materiais didáticos e de apoio pedagógico; reforma e

ampliação de escolas e melhoria no transporte escolar. O prefeito ressalta ainda "os aspectos sociais de grande valor" adquiridos nos trabalhos do Sítio Esperança - que além do ensino básico, desenvolve a aptidões profissionais - e as três creches mantidas pela prefeitura.

Na saúde houve programas de prevenção ou esclarecimentos. Especialistas levaram à população conhecimentos sobre tuberculose, hanseníase, saúde da mulher, efeitos nocivos do tabagismo, prevenção do câncer de colo uterino e de doenças sexualmente transmissíveis/Aids, entre outros. Melhorou o atendimento nos postos de saúde e foram ampliadas as especialidades médicas. No início da gestão de Binda, os atendimentos ambulatoriais e as internações no Hospital Nossa Senhora da Boa Família eram de quase 19,5 mil. Já superam 33 mil.

Em 1999 teve início o Programa Habitacional. "Em nossa gestão não realizamos nada que não seja de interesse da população. Por esta razão, estamos sempre procurando ouvir as comunidades. Vamos continuar trabalhando deste modo que, temos certeza, está agradando plenamente os moradores".

Quem não passou pelo trabalho do administrador de Águia Branca, a forma de gerenciamento municipal procurou o equilíbrio nas finanças, evitando empréstimos e cobrindo com critério as despesas. "Basta conhecer a realidade de nosso Estado. Mas nós sobrevivemos administrativamente. Estamos agora com um futuro a florescer na frente de nossos olhos", enfatiza.

Outros destaques no progresso da administração de Águia Branca foram o crédito reconquistado com a população e a parceria do Legislativo municipal. Para Rocha, o importante é a governabilidade. Quanto ao funcionalismo, a administração de Águia Branca tem trabalhado a auto-estima, o prazer pelo trabalho e a reciclagem dos conhecimentos. "Águia Branca é um município viável".

Agricultura

Os resultados, entretanto, não foram positivos somente no controle orçamentário da prefeitura. A agricultura conquistou, após longos períodos de estiagem, uma melhora considerável nas safras do café. Para este ano, a aposta é sobretudo numa grande colheita.

Este otimismo é fruto também da construção de barragens nas propriedades agrícolas. "O povo se conscientizou de que é necessário pensar na água antes de produzir", comemora Rocha, lembrando

que a seca prolongada provocou a morte de muitos animais.

Mas, segundo ele, o pequeno agricultor é o mais beneficiado nestes três anos de administração. Principalmente devido ao Programa Nacional de Economia e Renda Familiar (Pronar) criado pelo governo federal e implementada ano passado no município. Este programa contribuiu para a aquisição de um trator novo destinado à construção de barragens. Em 1999 foram distribuídas 500 mil mudas de café.

Mais de 300 pequenos agricultores foram contemplados com financiamentos do Pronar. Para Rocha, "foi de extrema importância" e não houve inadimplências. Todos os trabalhadores do campo que recorreram ao empréstimo pagaram aos bancos.

Avanço

O prefeito de Águia Branca avalia de extrema importância a entrada do Espírito Santo na área da Sudene. Estima que o Estado vai progredir em 20 anos o que não conquistou durante um século. Para ele, embora o grande potencial da indústria de exploração de granito, a agricultura será o setor de melhor investimento e arrecadação no futuro próximo. "Acredito que o Banco do Nordeste será instalado na região. E nossa meta é arregaçar as

mangas, trabalhar e lutar. Águia Branca está empenhada para avançar no progresso".

"A municipalização é um procedimento viável para o bom desenvolvimento, e quando se trata de educação é melhor ainda", afirma o prefeito. A área da educação, uma das prioridades da administração atual, está bem servida no município, principalmente, por força dos convênios com o governo do Estado. "Em Águia Branca não estuda quem não quer. A população pobre recebe inclusive material escolar".

"Estudo é qualidade de vida e futuro", destaca o prefeito. As comunidades do interior contam com transporte escolar. Há também ônibus que levam os estudantes às faculdades de Colatina. "Não temos nenhum problema com transporte escolar, e principalmente os alunos do interior são atendidos com o benefício". Rocha acentua ainda as reformas nos prédios das instituições de ensino, e a construção de uma nova escola, além da integração de três escolas estaduais no Centro Integrado de Extensão Rural (Cier).

A instalação de farmácias básicas e unidades de saúde no interior do município são as duas metas na área de saúde para este ano. As localidades já atendidas com unidades de saúde são Águas Claras, São João, São Pedro, Ebene-

zer, Córrego de Pedra e a sede município, e ainda este ano mais duas serão concretizadas.

Rocha garante que o município, que já implementou 10 programas de saúde, pode ser citado como um dos melhores das regiões norte do Estado.

no trabalho realizado em favor do homem do campo".

Entre as conquistas da educação, Binda destaca: aperfeiçoamento de professores; adoção do projeto A Gazeta na Sala de Aula; programa de saúde nas Escolas; aquisição de materiais didáticos e de apoio pedagógico; reforma e

ma Habitacional. "Em nossa gestão não realizamos nada que não seja de interesse da população. Por esta razão, estamos sempre procurando ouvir as comunidades. Vamos continuar trabalhando deste modo que, temos certeza, está agradando plenamente os moradores".

PREFEITURA DE ITAGUAÇU

CONQUISTA BONS RESULTADOS EM TRÊS ANOS



Creche Municipal



Local onde funcionará a Usina de Lixo

OBRAS:

NA SEDE

Reforma geral no prédio das repartições públicas. Construção de 680,00m² de calçamento, com paralelepípedos e saneamento no prolongamento da Rua Camilo Frizzera. Construção de 900m² de calçamento com paralelepípedos e saneamento em uma rua sem denominação específica, que interliga ao Bairro Residencial, "Otto Luiz Hoffmann". Construção de 108,00 metros lineares de muro para contenção de parte de uma rua sem denominação específica, que interliga à Rua Avelino Montibelber. Construção de 110,00 metros lineares de muro de arrimo, para contenção do prolongamento da Rua Valério Coser. Construção do calçamento com bloquetes de cimento e saneamento na Rua Josias Domingues dos Reis. Calçamento em uma rua sem denominação específica, que interliga à Rua Altino Rosa de Jesus. Construção de 335,00m² de calçamento com paralelepípedos e saneamento, duas travessias, que interliga à Av. Henrique Frizzera. Construção de 336,00 metros de muro de arrimo e calçamento com paralelepípedos de pedras, na Rua Professor José Bérnago. Construção de muro de arrimo e calçamento com bloquetes de cimento em parte da Avenida Capitão João Punaro Bley. Construção de uma passarela sobre o Córrego "Barro Preto", interligando à Rua Capitão Sebastião Chrispim da Silva. Construção de uma passarela sobre o rio Santa Joana, interligando a Rua Bernardino Monteiro à Avenida Henrique Frizzera. Calçamento em 03 (três) travessias, que interliga à Rua Avelino Montibelber. Reforma geral no prédio do Jardim de Infância "Ivone Comper Zimmer". Reforma geral no prédio Centro Educacional "Maria Loss Coser". Iluminação pública a vapor de sódio nas ruas João Barbosa de Menezes, David Zanotti, Avenida Henrique Frizzera e uma rua sem denominação específica, que interliga à Rua Avelino Montibelber, no Bairro Florêncio Herzog. Aquisição de terreno e construção da garagem municipal, na Avenida Henrique Frizzera.

INTERIOR

Construção de uma sala de aula anexa à Escola Pluridocente Caparaó. Construção de uma ponte de concreto e cimento armado sobre o

ÁREA DE SAÚDE

PROJETOS DESENVOLVIDOS:

- Projeto Veja Bem Brasil
- Projeto "Saúde nas Escolas"

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS:

- De erradicação da Leishmaniose
- De prevenção à Esquistossomose
- PACS - Programa de Agentes Comunitários de Saúde

rio Santa Joana, Estrada Beira-Rio Via Distrito de Itaimbé, medindo 33 metros comprimento, 04 de largura e 06 de altura. Construção do 1º pavimento sobre a Escola Municipal de 1º Grau "Pedro Thomazini", com 365,00m² de construção em Laranjal. Construção de uma ponte de concreto e cimento armado sobre o córrego Serrano, estrada que interliga Alto Laginha à Sede, com 08 metros de comprimento, 04m largura e 3,50m altura. Alambramento em 13 campos de futebol no interior em parceria com a comunidade. Construção de vestiário no campo de futebol da comunidade de São Bento, em parceria com a comunidade. Construção de vestiário no campo de futebol em Alto Santa Luzia, em parceria com a comunidade.

DISTRITO DE ITAIMBÉ

Calçamento da Rua Malvina Passamani. Rua Consolida Miranda Damaceno. Rua Maria Barbosa Senna; duas ruas que interliga à Praça da Igreja São Francisco de Assis; Rua Thomaz Ventura; construção; rede de esgotos em todas ruas; estação de tratamento e iluminação pública à base de vapor de sódio na Rua Homero Barbosa.

DISTRITO DE PALMEIRAS

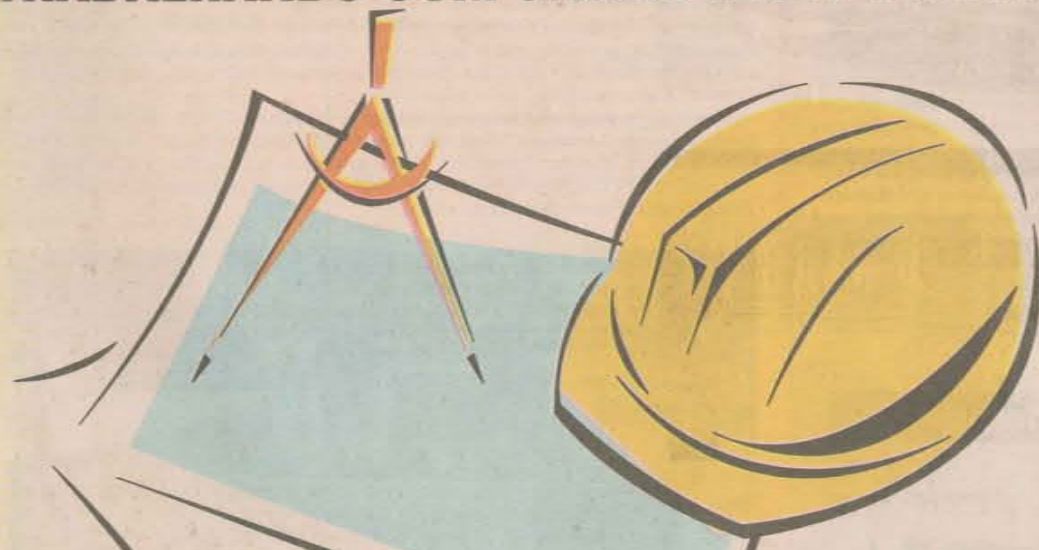
Calçamento, muro de arrimo e rede de esgotos em uma rua sem denominação específica que interliga a Rua Romualdo V. Carvalho ao cemitério local. Calçamento, muro de arrimo e rede de esgotos na Rua José Clara Coelho. Calçamento e rede de esgotos em uma rua sem denominação específica que interliga à Rodovia Professor José Bérnago. Construção de uma galeria de concreto e cimento armado em uma rua sem denominação específica, que interliga à Rua Adão Alegre. Iluminação pública à base de vapor de sódio em parte da Rua Romualdo de Carvalho. Calçamento com bloquetes de cimento na Praça da Comunidade Evangélica Luterana de Palmeiras, em parceria com a comunidade.

DISTRITO DE ITAÇU

Construção da rede de esgotos em todas as ruas e estação de tratamento. Construção de duas salas de aula anexa à Escola Municipal "Maria Pauli Sperandio".

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA

TRABALHANDO COM GARRA E DETERMINAÇÃO



ADM - 1997 - 2000

SERVIDADE COM O QUE É DO POVO